

O JUDÔ E SUAS POSSIBILIDADES COMO CONTEÚDO DE LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

HAYASE, Sayuri Buchala

Discente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

SANTOS, Antonio Carlos Ferreira dos

Docente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

O presente trabalho visa ampliar os conhecimentos do Judô, fazendo um levantamento histórico sobre a modalidade e também com o objetivo que seja mais difundido em nosso país. Cabendo aos Senseis, praticantes da modalidade e professores de Educação Física buscar o conhecimento para difundir o verdadeiro judô criado pelo mestre Jigoro Kano. Este trabalho contou com revisão de texto através de levantamento bibliográfico, utilizando o GOOGLE ACADÊMICO e acervo de livros da biblioteca da faculdade. O objetivo deste trabalho é mostrar as possibilidades do judô como conteúdo na educação física escolar.

Palavras-Chave: Educação Física, judô.

ABSTRACT

This work aims to expand the knowledge of judo, making a historical survey of the sport and also in order to be more widespread in our country. Fitting the Senseis, practitioners of the sport and physical education teachers seek knowledge to spread the true judo created by Master Jigoro Kano. This work was proofing through literature, using ACADEMIC GOOGLE and collection of college library books. The objective of this work is to show the possibilities of judo as content in physical education.

Words Keys: Physical Education, judo.

1. INTRODUÇÃO

As lutas estão inseridas na modalidade, a necessidade de sobrevivência, na defesa da vida; assim o homem precisou desenvolver técnicas importantes na formação corporal, tornando parte da Educação Física. Na disciplina pode se

trabalhar conteúdos diferenciados como lutas, que faz parte dos Parâmetros Curriculares Nacionais, mas pouco utilizados nas aulas. (ROSÁRIO, 2007).

O judô é um esporte que é considerado uma filosofia de vida, e é visto com um dos esportes mais complexos, por trabalhar todas as partes do corpo, adquirindo força e flexibilidade. Sua disciplina e filosofia complementam um desenvolvimento global do indivíduo. (SANTOS, 2007).

Como conteúdo na Educação Física escolar, organiza um conjunto de oportunidades e conhecimentos que agregam para o desenvolvimento do educando. Os professores são os responsáveis pela formação do aluno, no contexto escolar, e poderia com pesquisas e a própria vontade incluir, conteúdos de grande valor para construção de indivíduos para o novo mundo. (LANÇANOVA, 2007).

O estudo foi realizado por meio de revisão de texto, através de levantamento bibliográfico, do GOOGLE ACADÊMICO e acervo de livros da biblioteca da faculdade, com o objetivo de mostrar as possibilidades do judô através de lutas na Educação Física escolar.

2. O JUDÔ

Judô é uma arte marcial japonesa, criada pelo mestre Jigoro Kano, em 1882. O mestre Kano foi um jovem franzino, de estatura baixa e desenvolveu esta arte a partir do Ju Jitsu, eliminando os golpes que causariam mais lesões, como chutes e socos. A palavra Judô vem de dois diagramas japoneses, sendo que Ju significa suavidade e Do significa caminho, sendo assim é traduzido por caminho suave. (SHIOZAWA, 1999).

Formou-se na Universidade Imperial de Tóquio em Letras e Ciências Estéticas e Morais, o que foi de muita importância para criação de uma luta sistematizada e metodológica. No ano em que se formou foi criada a Kodokan (escola que estuda o caminho), de início com poucos alunos, mas que logo foi crescendo. Até hoje Jigoro Kano é considerado o Pai da Educação Física, viajou o

REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS APLICADAS DA FAIT, Ano V. v 7, n 1, maio, 2016.

mundo divulgando não apenas uma arte e sim uma filosofia de vida. (SANTOS, 1975).

Ao contrario dos objetivos de combate da época que buscavam a formação de guerreiros, a finalidade de Kano era formar indivíduos equilibrados. Assim foi criada não só uma luta simples, mas uma filosofia, que até os dias de hoje prega os valores morais como a educação, respeito e perseverança. (VIRGILIO, 1986).

O objetivo da modalidade é alcançar o equilíbrio entre corpo e mente, valoriza o raciocínio, coordenação motora e respeito pelo ser humano. Uma arte marcial completa, que deve ser aplicada de forma divertida, onde quem pratique sinta prazer, na fase infantil é necessário trabalhar de forma lúdica, sem cobrança de resultados. O ensino do judô colabora com o desenvolvimento intelectual e cognitivo nas aulas de Educação Física. (BAPTISTA, 2003).

Sobre a chegada do judô no Brasil, as origens são meios obscuras, segundo Hunguer, o judô chegou por intermédio dos primeiros imigrantes, já Virgilio consta que o primeiro percusor no Brasil foi Mitsuyo Maeda, conhecido como Conde Koma. Somente vinte e seis anos após da criação do judô no Japão são encontradas os primeiros relatos do judô no Brasil. (DRIGO, 2007).

Mestre Jigoro Kano morreu em 1938 a bordo de um navio que transportava ao Cairo onde se realizava a Assembléia Geral do Comitê Internacional dos Jogos Olímpicos. (FEDERAÇÃO PAULISTA DE JUDÔ, 2016).

3. JUDÔ, E O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.

Lutas são disputas em que adversários devem usar técnicas e estratégias de contusão, imobilização, desequilíbrio, e a parte de defesa e ataque. Caracteriza a fim de punir atitudes de violência e deslealdade. Cabo de guerra e braço de ferro são brincadeiras que podem ser citadas como lutas, já o judô, capoeira e o karatê citadas como as lutas mais complexas. (BRASIL, 1996).

É comprovado que na Educação Física, a partir da fase infantil até o ensino médio as lutas é um sucesso em todos os níveis, trabalhando com o lúdico fica ainda melhor. (FERREIRA, 2006).

A inclusão de lutas na Educação Física é imprescindível, e a presença na disciplina é pequena, existe quando é desvinculada, por meios de grupos de treinamento e ministradas por terceiros. São justificadas pela literatura duas justificativas para restrição da pratica escolar, a primeira a falta de professores na área, na formação acadêmica e a segunda é que a pratica estimularia a agressividade dos alunos. (NASCIMENTO, 2007).

No entanto há argumentos que contradizem essas alegações, argumentando que não precisa saber lutar para ensinar na escola, até pelo fato de não ter a intenção de formar competidores, e sim transmitir conceitos e atitudes. Em relação a violência, que é algo presente na sociedade, a escola não ficaria imune a ela. (ALMEIDA, L).

Atividades de lutas na escola, metodologicamente pensadas ajudam a criança a controlar as relações violentas no interior do grupo social. Assim mostra-se que as lutas devem ser ministradas na Educação Física e fazer parte da Educação Infantil ao Médio. (OLIVIER, 2000).

Como componentes na Educação Física escolar alem de abordar valores éticos, pode se trabalhar através da modalidade conceitos como, espírito de luta, o respeito pelas regras, o saber ganhar e perder, companheirismo, entre outros que só tem a agregar. (RUFFONI, 2010).

Para Ruffoni (2010), na luta é valorizado a inteligência e o culto à verdade, nessa arte seu objetivo deve ser mais importante que vencer lutas. Uma técnica com princípios filosóficos para o fortalecimento do espírito, e pode ser aplicado em toda fase da vida.

O aluno que pratica aprende se que deve saber cair para se levantar, ser perseverante, tornando evidente a formação moral dos praticantes. (SHIOZAWA, 1999)

4. BENEFÍCIOS COM A PRÁTICA DO JUDÔ

Na prática pedagógica da disciplina, devemos propor uma série de conteúdos, que ao citarmos judô e sua aplicação na escola, entendemos que esta modalidade pode oferecer o desenvolvimento global das crianças. Os equipamentos, e trajes indispensáveis a prática do judô competitivo, podem ser adaptados de início. O tatame e o kimono são substituídos por materiais que amortecem as quedas e roupas comuns e confortáveis, sem perder o objetivo de ensinar em suas aulas. O professor da modalidade será cobrado para que haja competições, e cabe a ele decidir a prática ou não, e também ajuda a reforçar aos alunos a importância de se colocar em prática atitudes trabalhadas em suas aulas. (BAPTISTA, 2003).

Nos dias de hoje, a luta está em alta, seja em filmes, desenhos animados, ou academias. Nos intervalos de escola podemos observar várias crianças brincando de luta ou com luta, colecionando figurinhas, e até mesmo fazendo matrículas em academias para praticar.

Por se tratar de uma atividade física, a prática do judô pode trazer benefícios para saúde e muitos outros para vida, como desenvolver a disciplina, valores de honestidade, humildade, solidariedade, e respeito, diminuir níveis de ansiedade, e aumentar os de concentração, preparando para uma convivência harmoniosa em seu ambiente, molda beneficentemente o físico, caráter e a mente. (KANO, J).

5. MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho contou com revisão de texto através de levantamento bibliográfico, utilizando o GOOGLE ACADÊMICO e acervo de livros da biblioteca da faculdade.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste estudo, foi possível analisar as possibilidades do judô como conteúdo de lutas na Educação Física escolar, pois, suas aplicações agregam valores educacionais, culturais, históricos e esportivos.

Sabemos que a escola é o caminho para o pleno desenvolvimento da cultura humana e dentro desta perspectiva, fica claro observar que as modalidades, neste caso o judô, que agregam valores necessários a formação humana, devem ser introduzidos nas aulas e estudados a fim de dar acesso aos alunos a novos conceitos que lhes proporcionarão o desenvolvimento pessoal, na busca por ser um cidadão cumpridor dos seus deveres diante a sociedade.

7. REFERÊNCIAS

- BAPTISTA, Carlos Fernando dos Santos, **Judô da escola a competição. 3 ed.** Rio de Janeiro: Sprint, 2003.
- DRIGO, J.A. **Reflexões sobre a história do judô no Brasil: A contribuição dos senseis Uadi Mubarak e Luis Tabuccini. JUDÔ BRASIL. 2007**
- FEDERAÇÃO PAULISTA DE JUDÔ, 2016.
- FERREIRA H.S **As lutas na Educação Física escolar.** Revista de Educação Física, 2006.
- LANÇANOVA, J. **Lutas na educação física escolar: alternativas pedagógicas.** 2007.
- NASCIMENTO, P, R, B. e ALMEIDA, L. **A tematização das lutas na educação física escolar: restrições e possibilidades.** Revista Movimento. Porto Alegre 2007.
- OLIVIER, J.C. **Das brigas aos jogos com regras: enfrentando a indisciplina na escola.** Porto Alegre 2000.
- ROSARIO, L.F. R; DARIDO, S.C.
A sistematização dos conteúdos da educação física na escola; a perspectiva dos professores experientes. 2007.
- RUFFONI, R. **Lutas na infância: uma reflexão pedagógica. 2010**
- SANTOS, Benedito N. A **Judô o Caminho Suave.** São Paulo, 1975.
- SANTOS, S. G. **Judô,** Santa Catarina, Universidade Federal, 2007.
- REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS APLICADAS DA FAIT, Ano V. v 7, n 1, maio, 2016.

SHIOZAWA, Lhofei. **Manual de Judô Nikkei Sport Center**. Goiânia, 1999.

VIRGÍLIO, Stalei. **A arte do Judô**. São Paulo: Papirus, 1986.